

Ministerio.

O milagre da moderna architectura Brasileira — phenomeno que se estendeu, na sua fase intellectual, da vinda de Le Corbusier, em 36, ao pós-guerra — se constituiu, na direcção de Walter Gropius, mesmo surpresa para o mundo profissional hesitante do passado, tal como o foi a obra de Alvaró Aalto, na Finlândia.

Esta segunda vinda de ~~Le Corbusier~~ ^{de Le Corbusier} ao Brasil não decorreu de um conjunto de circunstancias favoraveis e de aços conjugados de varias pessoas interessadas, — ela se deveu unicamente a mim.

Dele Corbusier E' de, embora retardatario, pois tomei conhecimento da existencia ~~de~~ ^{de} somente em 1927, ^{estudei} ~~estudei~~ a fundo a sua obra, escrita e construida, durante os quatro annos de "chamage", depois de laquei a direcção da Sicula, — esse encontro — era revelação — me deixou, como ve, em "estado de pânico".

Dahi o impeto e vigor da minha accão quando julguei imperativa a intervenção deigo no caso do Ministerio, inclusive providenciando a intervenção de Monteiro no de Curitiba nos contactos iniciais, — isto através de Carlos Leão, amigo de um engenheiro da firma Monteiro & Azenha.

E tanto fiz, nesse sentido, que o ministro — de Capamanga, como então o tratava — acabou me levando ao Catiote para que pleiteasse pessoalmente a causa.

Quando considero e rememoro as tremendas consequências de meu insolito proceder (em dado momento, na audiência, o Ministro até puxou a braço do meu palatô para que moderasse a empetração ^{estritação}), — me dou por gratificado.





(fac-símilado)

LE CAPO 29/0

Ministério de Educação e Saúde

O milagre da moderna arquitetura brasileira - fenômeno que se estendeu, na sua fase inicial, da vinda de Le Corbusier, em 33, ao pós-guerra - se constituiu, no dizer de Walter Gropius, numa surpresa para o mundo profissional renascido do pesadelo, tal como o foi a obra de Alvar Alto, na Finlândia.

Esta segunda vinda de Le Corbusier ao Brasil não decorreu de um conjunto de circunstâncias favoráveis e da ação conjugada de várias pessoas interessadas, - ela se deveu unicamente a mim.

É que, embora retardatário, pois tivei conhecimento da existência dele somente em 1927, acidentalmente, e só estudei a fundo a sua obra, escrita e construída, durante os quatro anos de "chômage", depois que larguei a direção da Escola, - esse encontro - essa revelação - me deixou, como que, em "estado de graça".

Dai o ímpeto e vigor da minha ação quando julguei imperativa a intervenção dele no caso do Ministério, inclusive providenciando a interveniência de Monteiro de Carvalho nos contatos iniciais, - isto através de Carlos Leão, amigo de um engenheiro da firma Monteiro & Aranha. E tanto faz, nesse empenho, que o ministro - "dr. Copanema", como então o tratava - acabou me levando ao Catete para que pleiteasse pessoalmente a causa.

Quando considero e rememoro as tremendas consequências desse meu insólito proceder (em dado momento, na audiência, o Ministro até puxou a aba do meu palatô para que moderasse a exortação), - me dou por gratificada.